

## IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CUSTOS NA ÁREA HOSPITALAR

Luana Leslie SANDY<sup>1</sup>, Solange Christine Carneiro RODRIGUEZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Ciências Contábeis/UNINCOR – email: [luanaleslie@yahoo.com.br](mailto:luanaleslie@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis/UNINCOR

### Palavras-Chaves: Custos, Saúde, Gerenciamento

#### Resumo:

A Contabilidade de Custos, nascida a partir da Revolução Industrial, tinha o objetivo de medir os custos de transformação e mão-de-obra utilizados na fabricação de um produto a fim de que fosse possível medir a eficiência dos custos de produção. Com o passar dos tempos e o aumento da competitividade de mercado, houve um aperfeiçoamento das técnicas de apuração de custos, passando a evidenciar duas funções: auxiliar no controle e ajudar nas tomadas de decisão. Antes, era voltada para o Setor Privado, hoje o Setor Público utiliza desse ramo da Contabilidade. Para melhor gerenciamento dos recursos destinados a suprir a necessidade pública no que tange a área da saúde, a implantação de um sistema de custos surge como uma ferramenta de instrumentalização da tomada de decisão. Os relatórios produzidos pela apuração dos custos influenciarão o campo estratégico e gerencial da Casa de Saúde, pertencente à Fundação Hospitalar, localizada no Estado de Minas Gerais, entidade analisada neste trabalho. Através do método de Custeio por Absorção, os custos diretos e indiretos, fixos e variáveis utilizados na produção de um bem ou serviço à saúde, são alocados e rateados de forma que se possa conhecer quanto custa um paciente, um exame, uma internação. Para que se chegue a um resultado preciso, a unidade assistencial é dividida em Centros de Custos, subdivididos em Centros de Custos Produtivos, Centro de Custos Não Operacionais, Centro de Custos Auxiliares e Centro de Custos Administrativos. Especificamente na Casa de Saúde, essa implantação contou, primeiramente, com a escolha de pessoas que iriam trabalhar diretamente na coleta e lançamento dos dados num software criado pela própria Fundação, chamado Sistema Integrado de Gestão Hospitalar - Módulo Custos, denominados gestores de custos. Num segundo momento, toda a unidade foi dividida em Centros de Custos e, posteriormente, os sistemas de administração de materiais e serviços e de apuração do ponto foram adaptados para que automaticamente toda a movimentação destes pudessem alimentar o Sistema Integrado de Gestão Hospitalar – Módulo Custos. Alimentado mensalmente, o Sistema gera relatórios importantes para a tomada de decisão dentro da Unidade e na Rede como um todo. As informações produzidas tornam-se um comparativo entre os recursos empregados e o resultado obtido. Quanto mais reais e consistentes essas informações forem, maior o grau de confiabilidade nas decisões que serão tomadas para que a prestação de serviços a saúde seja eficiente e eficaz.